

294 - COMO AJUDAR NO ENTENDIMENTO DA HIPERTENSÃO: UMA INTERLOCUÇÃO DA UNESP COM O ENSINO MÉDIO - Evandra Lucia da Cruz

Souza (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Mariana S. Nars (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Maria José Queiroz de Freitas Alves (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - evandralucia@gmail.com

Introdução: A hipertensão é uma doença crônica e de grande importância para ser abordada e discutida no ensino médio. Sua evolução clínica é lenta e silenciosa. Possui uma complexidade de fatores e pode trazer graves complicações como insuficiência cardíaca e renal, acidentes vasculares cerebrais, doença coronariana entre outras. **Objetivos:** analisar o conhecimento de alunos de rede pública sobre o tema pressão arterial (PA) e quais fatores poderiam alterá-la, podendo assim produzir informações educativas e norteadoras para o público alvo. **Métodos:** Foram aplicados questionários com 10 questões de múltipla escolha para 290 alunos (1º, 2º e 3º ano) do ensino médio da escola pública Estadual Professor Euclides de Carvalho Campos (Cevila) de Botucatu. Estes questionários foram aplicados no mesmo dia para todas as salas do mesmo período evitando a interferência nas respostas dos alunos. **Resultados:** Dos alunos entrevistados 64% conhecem hipertensos, porém 70% não sabiam o que era PA e dos que se intitularam saber o que era PA, 32% tinham conceito errado ou não responderam. Além disso, 71% relataram que maus hábitos alimentares podem alterar a pressão arterial e 25% mencionaram preferir temperar os alimentos com bastante sal. Dos alunos, 84%, demonstraram interesse em aprender sobre o assunto, pois consideram uma doença importante e grave e apenas 7% não tinham interesse no assunto. Em cima dessas informações será produzido material didático tanto para distribuir aos alunos como para auxiliar os professores na aplicação desse tema na escola. Permitindo assim, uma interlocução dos conhecimentos gerados pela academia com a escola envolvida. **Resultados:** Os dados mostram que a maioria dos entrevistados não sabia o que é PA ou tinham informações erradas, o que justifica a proposta desse projeto.